

MEMORIAL DESCRITIVO E ANALÍTICO

Candidato: Leonardo Luiz Zanella

Curriculum Lattes do CNPq: <http://lattes.cnpq.br/4984645622184618>

Área de Especialidade: Administração Pública e Políticas Públicas.

Tema de estudo/pesquisa: Avaliação de Políticas Públicas e Financiamento Eleitoral

Minha jornada profissional começou no setor privado, em uma empresa familiar de distribuição e representação de alimentos, trabalhando diretamente com meu pai. Por ser um negócio de pequeno porte, tive a oportunidade de atuar em praticamente todas as áreas, o que me deu uma visão prática e multidisciplinar sobre logística, vendas e gestão financeira. Foi nesse período que cursei minha primeira graduação em Administração pela UNIVALI (2009-2012) e, logo em seguida, a especialização em Consultoria Empresarial (2013-2015).

Aquele foi também um tempo de profundas provações pessoais. Em 2009, sofri a perda de minha mãe e, em 2012, o falecimento da irmã dela, que vivia conosco. Esses momentos de luto e responsabilidade familiar precoce moldaram minha resiliência, mas também me trouxeram a sensação de que eu precisava testar meu potencial fora do ambiente em que cresci. Senti que o rigor e a eficiência que aprendi no mercado privado poderiam ter um alcance maior se aplicados à gestão pública.

Aliado essa vontade conheci o curso de Administração Pública da UDESC/CESFI, por já ser formado em administração foi possível eliminar diversas matérias além de estar em contato com outros administradores público, por este motivo resolvi retornar a academia.

Ao final de 2018 recebi o convite para auxiliar o município de Brusque com um projeto de reforma administrativa em consonância com o Tema 1010 do STF. Até então a estrutura administrativa da prefeitura não possuía um organograma claro e com as funções dos servidores de livre nomeação. Coincidentemente o convite partiu de colegas da UDESC que já trabalhavam na Prefeitura de Brusque.

Naquele momento, a prefeitura ainda trabalha meio período (12h-18h), então conseguia continuar trabalhando na empresa junto de meu pai no período matutino. No período vespertino em Brusque e noturno na UDESC. Em meu Estágio Obrigatório utilizei a ferramenta *Business Intelligence* para analisar as despesas de pessoal, energia e telefone de todas as UBS do município, possibilitando análises e comparabilidades de todas as UBS conforme seu porte. Tal relatório foi entregue posteriormente para o Secretário de Governo e a Controladoria municipal.

O que eram apenas seis meses se tornaram quase dois anos e meio. Pedi exoneração em maio de 2021 para me dedicar a outra paixão que é o mercado financeiro. Busquei atuar no mercado financeiro e conquistei as certificações CPA-20 (ANBIMA) e a habilitação de Agente Autônomo de Investimentos (ANCORD), período em que trabalhei como Agente Autônomo de Investimento (AAI) na Invest Smart XP Investimentos. Atualmente a ANCORD está cancelada devido ao meu cargo.

Ao final de 2021 recebi um convite para assessorar o então vereador André Vechi, conheci ele na UDESC em 2018 e posteriormente trabalhos juntos entre 2019-2021. Iniciei no legislativo municipal no início de 2022 e fiquei até maio de 2023. André tornou-se presidente da Câmara e o então prefeito e vice-prefeito foram cassados pelo STF¹, assim, o Presidente do Legislativo assumiu interinamente a prefeitura de Brusque, situação na qual retornei para o executivo municipal.

No meu retorno, devido às incertezas do retorno ou não do prefeito afastado, assumi como Diretor-Geral da Comunicação pois em paralelo ainda estava como AAI e não poderia assumir cargo de primeiro escalão. Passado pouco tempo assumi como Secretário de Governo e em seguida me exonerei para me dedicar exclusivamente a campanha eleitoral suplementar (2023).

Com a vitória retornei novamente como Secretário de Governo até as eleições de 2024, onde novamente, atuei como coordenador administrativo-financeiro da majoritária, realizando orçamentos, compras, prestação de contas e apoiando na coordenação de 80 candidatos a vereadores coligados.

Em 2025 fui nomeado Secretário de Administração e Gestão Estratégica (SAGE), neste cargo conseguimos continuar o trabalho desenvolvido no ano anterior, avançamos com diversos projetos que foram reconhecidos, destaque para o Prêmio Fecam - Práticas de Excelência 2025² onde fomos premiados em três categorias, sendo duas diretamente sob o comando da SAGE, sendo eles: Gestão Orientada a Resultados e Implantação de Sistema de Gestão de Projetos, Tarefas e Indicadores. O primeiro pude apresentar no palco do COMAC.

Hoje, na Chefia de Gabinete, essa 'escada' me permitiu entender que um prefeito não decide sozinho, ele decide baseado em dados, processos e, acima de tudo, na viabilidade dos

¹ <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Maio/tse-cassa-prefeito-e-vice-prefeito-de-brusque-sc-por-abuso-de-poder-economico-nas-eleicoes-2020>

² <https://www.fecam.org.br/projetos-de-30-municipios-associacoes-e-consorcios-sao-finalistas-do-premio-fecam-praticas-de-excelencia-2025/>

recursos. E foi vivendo essa realidade prática no serviço público e nas eleições que a minha principal inquietação acadêmica nasceu.

Foi no desenvolvimento do meu TCC, intitulado *"Entre comícios e likes: A transição dos gastos tradicionais para modernos nas campanhas eleitorais das grandes cidades de SC"*, que as duas pontas da minha vida a financeira e a pública se encontraram. Ao estudar para onde ia o dinheiro das campanhas, deparei-me com uma constatação que extrapolava o meu trabalho, a estatização quase completa do financiamento eleitoral no Brasil.

Tive a clareza de que o ciclo do dinheiro público começa muito antes da posse. Antes de administrarmos os orçamentos vitais da cidade, o Estado já financiou a própria eleição. Entender para onde vai o Fundo Eleitoral (FEFC) deixou de ser, para mim, um tema distante dos livros de Ciência Política e tornou-se a questão mais central sobre como o país decide alocar a sua riqueza.

É exatamente para aprofundar essa investigação que desejo ingressar no Mestrado Profissional. O que trago como candidato é a união da vivência de quem trabalha na máquina pública todos os dias com a vontade de produzir ciência aplicada.

Em paralelo, tenho buscado me inserir em alguns setores, atuando recentemente como pesquisador no Centro de Investigação em Governo Aberto e Transparência (CIGAT) e como membro da Câmara Setorial de Administração Pública (CAPub) do Conselho Regional de Administração (CRA-SC).